

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ Nº 08.791.234/0001-06

NIRE Nº 35 3 0034096-5

Endereço: Fazenda da Rocha, s/n Zona Rural - Pirassununga - SP - CEP 13.631-301



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Ferrari Termoelétrica S.A. (Ferrari ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações financeiras, relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) detentora de todos os ativos da Central Geradora Termelétrica UTE Ferrari (UTE Ferrari ou Usina), que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pelo prazo de 35 anos a contar de julho de 2007, para atuar na cogeração de energia elétrica e vapor d'água, a partir da biomassa de cana-de-açúcar. A Usina está situada na Fazenda da Rocha, na zona rural do município de Pirassununga, estado de São Paulo (SP), e sua operação comercial foi iniciada em junho de 2009.

A UTE Ferrari possui capacidade instalada de 80,5 MW e capacidade comercial de 25,6 MW médios, dos quais 18 MW médios estão contratados em Leilões de Energia Elétrica destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Com a expansão da Usina, finalizada em 2015, foram vendidos, adicionalmente, 9,8 MW médios também no ACR, pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2019.

Ferrari não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Usina.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R\$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R\$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

Desempenho Operacional

Em 2023, a geração bruta de Ferrari foi de 340,9 GWh, 1,5% superior à obtida em 2022, que foi de 336,0 GWh.

O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, atingido em 2023 foi de 69,3%, 3,0 p.p. maior que o obtido em 2022, de 66,3%.



Desempenho Econômico-financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2023	31.12.2022	Variação (R\$)	Variação %
Receita operacional líquida	73.901	72.278	1.623	2,2
Lucro bruto	49.976	50.765	(789)	(1,6)
Margem bruta	67,6%	70,2%		(2,6 p.p)
Resultado do serviço (EBIT)	49.617	50.429	(812)	(1,6)
EBITDA (Lajida) ¹	57.844	58.649	(805)	(1,4)
Margem EBITDA (Lajida)	78,3%	81,1%		(2,9 p.p)
Resultado financeiro	(2.929)	(2.578)	(351)	13,6
Lucro líquido do exercício	43.977	44.984	(1.007)	(2,2)

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação.

b) Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

Receita operacional líquida: o incremento foi motivado, pela correção monetária dos contratos vigentes e pelo acréscimo nas transações no mercado de curto prazo.

Lucro bruto, resultado do serviço e Ebitda: as reduções são motivadas, principalmente, pelo aumento dos custos de energia elétrica comprada para revenda.

Resultado financeiro: a queda foi motivada, principalmente, pela diminuição da média dos saldos de aplicações financeiras nos períodos em questão e pelo decréscimo do CDI, atenuada pela redução de juros e variação monetárias sobre financiamentos devido a redução do saldo devedor e a variação da TJLP entre os exercícios analisados.

Lucro líquido do exercício: redução motivada pelos efeitos anteriormente citados, líquidos dos tributos sobre o lucro.

Direito dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia; de preferência na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

Agradecimentos

A Administração da Ferrari agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2023.

A Administração



FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.
CNPJ N° 08.791.234/0001-06 | NIRE N° 35 3 0034096-5
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.599	13.030
Contas a receber de clientes	5	10.412	13.429
Crédito de imposto de renda e contribuição social		6.637	6.637
Outros ativos circulantes		1.546	1.216
		24.194	34.312
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	6	2.003	2.850
Outros ativos não circulantes		23	43
		2.026	2.893
Imobilizado	7	83.275	91.158
		85.301	94.051
TOTAL		109.495	128.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.
CNPJ N° 08.791.234/0001-06 | NIRE N° 35 3 0034096-5
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	853	889
Dividendos		20.695	8.189
Financiamentos	10	4.915	4.882
Imposto de renda e contribuição social a pagar		692	739
Outros passivos circulantes		506	910
		27.661	15.609
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	10	36.224	40.585
		36.224	40.585
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	11		
Capital social		34.800	39.440
Reservas de lucros		2.236	6.137
Dividendos adicionais propostos		6.697	24.546
Ajuste de avaliação patrimonial		1.877	2.046
		45.610	72.169
TOTAL		109.495	128.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.
CNPJ Nº 08.791.234/0001-06 | NIRE Nº 35 3 0034096-5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	73.901	72.278
Custos da energia vendida			
Depreciação	7	(8.227)	(8.220)
Serviços de terceiros		(7.452)	(6.929)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		(1.657)	(2.100)
Energia elétrica comprada para revenda		(1.377)	(418)
Transações no mercado de energia de curto prazo		(1.191)	(609)
Outros		(4.021)	(3.237)
		(23.925)	(21.513)
LUCRO BRUTO		49.976	50.765
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(359)	(336)
Outras despesas operacionais		-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		49.617	50.429
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		760	1.350
Juros sobre contas a receber		20	42
Juros sobre depósitos vinculados		312	313
Juros e variação monetária sobre financiamentos	10	(3.888)	(4.178)
Outras despesas financeiras, líquidas		(133)	(105)
		(2.929)	(2.578)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		46.688	47.851
Imposto de renda e contribuição social correntes	13		
Imposto de renda		(1.784)	(1.903)
Contribuição social		(927)	(964)
		(2.711)	(2.867)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		43.977	44.984

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	43.977	44.984
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	43.977	44.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.
CNPJ Nº 08.791.234/0001-06 | NIRE Nº 35 3 0034096-5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros						
	Nota	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
Saldos em 31.12.2021		54.440	13.888	9.379	2.046	-	79.753	
Aumento de capital social com Reserva Legal		10.000	(10.000)	-	-	-	-	
Redução de capital		(25.000)	-	-	-	-	(25.000)	
Dividendos intermediários		-	-	(9.379)	-	-	(9.379)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	44.984	44.984	
Destinações propostas à AGO:								
- Reserva legal		-	2.249	-	-	(2.249)	-	
- Dividendos intercalares		-	-	-	-	(18.189)	(18.189)	
- Dividendos adicionais propostos		-	-	24.546	-	(24.546)	-	
Saldos em 31.12.2022	11	39.440	6.137	24.546	2.046	-	72.169	
Aumento de capital social com Reserva Legal		6.100	(6.100)	-	-	-	-	
Redução de capital		(10.740)	-	-	-	-	(10.740)	
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado		-	-	-	(169)	169	-	
Dividendos intermediários		-	-	(24.546)	-	-	(24.546)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	43.977	43.977	
Destinações propostas à AGO:								
- Reserva legal		-	2.199	-	-	(2.199)	-	
- Dividendos intercalares		-	-	-	-	(35.250)	(35.250)	
- Dividendos adicionais propostos		-	-	6.697	-	(6.697)	-	
Saldos em 31.12.2023	11	34.800	2.236	6.697	1.877	-	45.610	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.
CNPJ Nº 08.791.234/0001-06 | NIRE Nº 35 3 0034096-5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	46.688	47.851
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:		
Depreciação	8.227	8.220
Juros e variação monetária sobre financiamentos	3.888	4.178
Juros sobre contas a receber	(20)	(42)
Juros sobre depósitos vinculados	(312)	(313)
Lucro antes dos tributos ajustado	58.471	59.894
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	3.037	(5.472)
Outros ativos	(79)	(514)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(36)	(169)
Outros passivos	(865)	577
Caixa gerado pelas operações	60.528	54.316
Pagamento de juros sobre financiamentos	(3.359)	(3.672)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.528)	(2.307)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	54.641	48.337
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(344)	(26)
Caixa líquido das atividades de investimento	(344)	(26)
Atividades de financiamento		
Redução de capital social	(10.740)	(25.000)
Captação de financiamentos	-	(18)
Pagamento de financiamentos	(4.857)	(4.804)
Dividendos pagos	(47.290)	(19.379)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	1.159	45
Caixa líquido das atividades de financiamento	(61.728)	(49.156)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(7.431)	(845)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	13.030	13.875
Saldo final	5.599	13.030
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(7.431)	(845)
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	(231)	(335)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.
CNPJ Nº 08.791.234/0001-06 | NIRE Nº 35 3 0034096-5
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrari Termoelétrica S.A. ("Ferrari" ou "Companhia"), constituída em 27.01.2007, é uma sociedade de propósito específico, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto social atuar no ramo de cogeração de energia elétrica e vapor, gerada a partir da fonte de biomassa da cana-de-açúcar, com sede no município de Pirassununga, estado de São Paulo (SP).

A Companhia é líder no Consórcio Ferrari, com participação de 83%. O Consórcio foi constituído com o objetivo de explorar comercialmente a geração de energia elétrica e vapor d'água da Usina Termoelétrica Ferrari ("UTE Ferrari") e possui prazo de vigência até 20.01.2033. Adicionalmente, a totalidade da garantia física da Usina pertence à Companhia, conforme termos do Contrato de Consórcio.

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Sociedade é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 27.03.2024.

Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; e (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.



a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de vigência do Consórcio Ferrari, visto que nessa data os ativos serão transferidos de forma não onerosa à Ferrari Agroindústria S.A. As taxas médias anuais de depreciação dos ativos da Companhia, considerando a mencionada limitação da vida útil, estão demonstradas na Nota 7 – Imobilizado.

c) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

d) Dividendos

Os dividendos são calculados a partir do lucro líquido do exercício, e são reconhecidos como passivo quando da sua aprovação pela Diretoria Executiva, ou mediante deliberação da Assembleia Geral, e podem ser classificados como intercalares, intermediários, dividendos adicionais propostos ou dividendos mínimos obrigatórios.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro presumido, de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

g) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

h) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente, simultaneamente, recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas: (i) à vida útil do imobilizado; e ao (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração.



j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50			
Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20			
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadoria.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22			
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.

k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.



NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	1.046	86
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	4.553	12.944
	5.599	13.030

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2023	31.12.2022
Distribuidoras	5.384	5.090
Energia de reserva	1.583	1.499
Transações realizadas na CCEE ¹	1.839	1.766
Comercializadoras	1.606	5.074
	10.412	13.429

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Os valores faturados a distribuidoras são recebidos em parcelas iguais nos dias 5, 15 e 25 dos meses subsequentes e os referentes a energia de reserva são recebidos no mês subsequente ao faturamento. Os montantes faturados mensalmente à CCEE são recebidos em, aproximadamente, 45 dias. Apesar da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao *Generation Scaling Factor* (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão do seu portfólio com o intuito de mitigar tal situação. Tal inadimplência vem sendo equacionada em virtude da repactuação do risco hidrológico, estabelecida pelas Leis nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021.

Em 31.12.2023 e 31.12.2022 não havia valores a receber vencidos.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2023, a Companhia mantinha R\$ 2.003 (R\$ 2.850 em 31.12.2022) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7. IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2023			31.12.2022
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	4,44%	159.452	(87.806)	71.646	78.066
Edificações e benfeitorias	5,06%	22.428	(10.892)	11.536	12.671
Terrenos	3,95%	96	(57)	39	42
Móveis e utensílios	6,25%	76	(35)	41	46
		182.052	(98.790)	83.262	90.825
Em curso		13	-	13	333
		182.065	(98.790)	83.275	91.158



b) Muta o do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edifica�es e benfeitorias	Terrenos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2021	85.143	13.805	46	51	307	99.352
Ingressos	-	-	-	-	26	26
Deprecia�o	(7.077)	(1.134)	(4)	(5)	-	(8.220)
Saldos em 31.12.2022	78.066	12.671	42	46	333	91.158
Ingressos	-	-	-	-	344	344
Transferências	664	-	-	-	(664)	-
Deprecia�o	(7.084)	(1.135)	(3)	(5)	-	(8.227)
Saldos em 31.12.2023	71.646	11.536	39	41	13	83.275

c) Deprecia o

Os montantes dos itens totalmente depreciados, os quais integram o valor do custo e da deprecia o, são estes:

	Saldos em 31.12.2023 e 31.12.2022
Edifica�es e benfeitorias	142
Máquinas e equipamentos	1.495
	1.637

d) Autoriza o do  rgo Regulador

A Companhia   detentora da autoriza o para explora o da Usina Termoelétrica Ferrari ("UTE Ferrari") pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 26.07.2007, podendo ser prorrogada, a critério da Aneel.

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores de materiais e serviços	573	529
Encargos de uso da rede elétrica	280	360
	853	889

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avalia o de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condi es financeiras e os resultados das opera es podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutua o de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às varia es da TJLP, em decorrência dos financiamentos contratados.

A flutua o da TJLP tende a acompanhar as flutua es das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, o financiamento contratado tende a estar protegido pelos contratos de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário, com a aplica o de IPCA, representando, portando um hedge natural de longo prazo. Adicionalmente, o montante correspondente   parcela da TJLP que excede 6% a.a.   incorporado ao principal da d vida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de acelera o da TJLP.

A seguir   apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2024 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).



Risco de variação do índice	Variação 2023	Cenário Provável		Sensibilidade	
		2024	Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
TJLP	6,6%	6,5%	-0,1 p.p.	1,6 p.p.	0,1 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2023 e os previstos no cenário provável para 2024, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros para 2024. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido consolidados de 2024, em comparação com o ano de 2023, caso tais cenários se materializem, são estas:

Financiamentos	Saldos em		Sensibilidade	
	31.12.2023	Provável	$\Delta + 25\% (*)$	Administração
TJLP	41.139	5	(468)	(32)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos vinculados ao serviço da dívida) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2023	31.12.2022
Dívida	41.139	45.467
(-) Depósitos vinculados	(2.003)	(2.850)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.599)	(13.030)
Dívida líquida	33.537	29.587
Patrimônio líquido	45.610	72.169
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,74	0,41

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

Nas operações relacionadas à venda de energia, os créditos de todos os clientes são revisados anualmente e não há histórico de perdas por inadimplência relevante nas operações da Companhia. Adicionalmente, sua controladora indireta ENGIE realiza análise de crédito de todos os clientes, de acordo com sua Política de Crédito. A Companhia segue integralmente as regras desta Política de Crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2023, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.



O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	853	-	-	-	853
Financiamento	7.898	14.646	13.180	19.907	55.631
	8.751	14.646	13.180	19.907	56.484

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	4.553	12.944
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	1.046	86
Contas a receber de clientes	10.412	13.429
Depósitos vinculados	2.003	2.850
	18.014	29.309
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	853	889
Financiamentos	41.139	45.467
	41.992	46.356

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES – Ampliação	4.776	36.224	41.000	4.728	40.585	45.313
Encargos	139	-	139	154	-	154
	4.915	36.224	41.139	4.882	40.585	45.467



b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldos em 31.12.2021	49.783
Ingressos	(18)
Juros e variação monetária	4.178
Amortização de principal	(4.804)
Amortização de juros	(3.672)
Saldos em 31.12.2022	45.467
Juros e variação monetária	3.888
Amortização de principal	(4.857)
Amortização de juros	(3.359)
Saldos em 31.12.2023	41.139

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2025	4.779
2026	4.776
2027	4.776
2028	4.776
2029	4.776
2030 a 2032	12.341
	36.224

d) Condições contratadas

	Condições de pagamento			Saldos em 31.12.2023
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	
BNDES – Ampliação	TJLP + 1,76% a.a. ¹	07.2032	Mensais	41.139

(1) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos.

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (b) totalidade das ações representativas do capital social da Companhia; (c) recebíveis e conta reserva; (d) conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção; e (e) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (covenants)

Não há exigência de covenants para os financiamentos da Companhia, considerando que as obrigações são garantidas pela fiança corporativa da sua controladora indireta ENGIE.

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2023 era de R\$ 34.800 (R\$ 39.440 em 31.12.2022), representado por 34.800.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 34.799.999 pertencentes à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") e 1 de propriedade da ENGIE Brasil Energia S.A.

Em 2023, a Companhia reduziu seu capital social no montante de R\$ 10.740 com base em seu planejamento financeiro.



b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Reserva legal	2.236	6.137
	2.236	6.137

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal. Em 2023, a Companhia utilizou o saldo da reserva legal para aumentar o capital social. O montante remanescente da referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Dividendos

c.1) Mutações

Dividendos intermediários aprovados no exercício	9.379
Dividendos intercalares aprovados no exercício	18.189
Dividendos pagos no exercício corrente	(19.379)
Saldo em 31.12.2022	8.189
Dividendos intermediários aprovados no exercício	24.546
Dividendos intercalares aprovados no exercício	35.250
Dividendos pagos no exercício corrente	(47.290)
Saldo em 31.12.2023	20.695

c.2) Política de dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece que seu acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício.

c.3) Dividendos adicionais propostos

Em 31.12.2023, a Companhia encaminhou para aprovação em Assembleia a proposta de pagamento de dividendos adicionais propostos no valor de R\$ 6.697.

NOTA 12. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	72.368	71.839
Transações no mercado de curto prazo	4.333	3.177
	76.701	75.016
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(2.800)	(2.738)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	73.901	72.278



NOTA 13. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2023			2022		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Receita operacional bruta	76.701	76.701	76.701	75.016	75.016	75.016
% de presunção do lucro	8%	12%	20%	8%	12%	20%
Lucro presumido sobre receita operacional	6.136	9.204	15.340	6.001	9.002	15.003
Receita financeira	1.094	1.094	1.094	1.708	1.708	1.708
Base de cálculo	7.230	10.298	16.434	7.709	10.710	16.711
Alíquotas	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(1.808)	(927)	(2.735)	(1.927)	(964)	(2.891)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	24	-	24	24	-	24
Imposto de renda e contribuição social – resultado	(1.784)	(927)	(2.711)	(1.903)	(964)	(2.867)

NOTA 14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Venda de energia

A Companhia vendeu no 1º Leilão de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, promovido pela Aneel, realizado em 14.08.2008, 18,0 MW médios de sua energia física. Em 28.11.2014, a Companhia participou do Leilão de Geração nº 6/2014, tendo comercializado 9,8 MW médios, pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2019. Em 31.12.2023, o valor das receitas líquidas futuras provenientes destes contratos totaliza R\$ 547.694.

b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)

A Companhia mantém contrato com a Elektro Eletricidade e Serviços S.A. para uso do sistema de distribuição e da rede básica, com vigência até a extinção da autorização, ou a extinção da empresa distribuidora, o que ocorrer primeiro. Em 31.12.2023, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totaliza R\$ 28.176.

c) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contrato com a Ferrari Agroindústria S.A., para serviços de operação e manutenção da Usina, vigente até 20.02.2034, atualizado anualmente com base no índice IPCA. Em 31.12.2023, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totaliza R\$ 72.243.

NOTA 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE, com início em 01.01.2023 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

b) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado

	ATIVO		PASSIVO
	Contas a receber	Fornecedores	Dividendos
31.12.2023			
ECP	-	-	20.695
IBITUVA ¹	1.607	-	-
ENGIE	-	124	-
	1.607	124	20.695
31.12.2022	5.074	482	8.189

(1) Ibitiúva Bioenergética S.A.



	Receita	Despesa
	Suprimento de energia	Serviços de terceiros
31.12.2023		
EBC ¹	-	1.377
IBITUVA	1.548	-
ENGIE	-	303
	1.548	1.680
31.12.2022	4.522	704

(1) ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – Property Damaged Business Interruption (PDBI) do programa de seguros do Grupo ENGIE. A vigência do seguro é até 31.05.2024 e o valor de cobertura é de R\$ 422.619 relativa a danos materiais e R\$ 35.910 relativa a lucros cessantes.



(Nominata de assinaturas das Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, da Ferrari Termoelétrica S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Sergio Roberto Maes
Direto Técnico-Operacional

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa e Financeira

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri
Contadora - CRC SC 036392/O-4



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Ferrari Termoeletrica S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Ferrari Termoeletrica S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



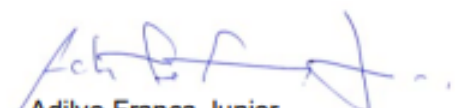
financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 27 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O